

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: última Hora

Class.: 94

Data: 11.05.59

Pg.: _____

SPI: CAIAPÓS ESTÃO EM PAZ MAS TÊM RAZÕES PARA FAZER GUERRA!

— As informações por mim recebidas da Inspetoria de Belém, referentes aos Caiapós, dizem que eles estão em paz — disse, hoje, a **última Hora** o Coronel Luis Guedes, chefe do Serviço de Proteção aos Índios. Como se recorda, no sábado último, telegrama chegado de Belém indicava que aquela tribo — pacificada em 1938 pelo sertanista Francisco Meireles — havia se sublevado, atacando postos do SPI e localidades habitadas por brancos. O despacho descia a minúcias, adiantando, inclusive,

que os Caiapós atacavam armados com "Winchesters" calibre 44.

Armas Existem

O Coronel Luis Guedes revelou a reportagem, que "não só os Caiapós, mas também outros índios, têm razões para se sublevar".

— A verba de que dispõe o SPI para o atendimento de seus cem postos espalhados por todo o Brasil, além de suas nove Inspetorias, é de apenas 18 milhões de cruzeiros. O que quer dizer: a cada posto, onde

vivem sempre mais de quinhentos indígenas, cabe, atualmente, menos que 130 mil cruzeiros. Mensalmente, cerca de 10 mil cruzeiros. Ora, — aduziu o Coronel — com essa quantia, não pode evidentemente o SPI atender aos reclamos dos índios, vesti-los, alimentá-los e medicá-los. Vai daí, não é estranho que, periodicamente, os indígenas rebellem-se e não queiram mais contatos com os brancos.

Rebelião é Fato

BELÉM, 11 (ULTIMA HORA) — Apesar dos desmentidos feitos na Capital Federal por autoridades do SPI, ocorreu, realmente, um levante de índios da tribo dos Caiapós, na sexta-feira última. Com efeito, insatisfeitos com o não cumprimento de promessas feitas pelas autoridades do SPI, os indígenas da região do rio Iriri levantaram-se, em armas, e esboçaram um ataque prontamente sufocado por sertanistas e autoridades militares. Comenta-se, também, que os Caiapós foram levados à sublevação por seringalistas interessados no movimento.